

## As 300 teses em Educação Musical produzidas no Brasil até 2017

*Eliton Perpetuo Rosa Pereira*

Instituto Federal de Goiás (Brasil)/Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

*elitonpereira@gmail.com*

**Resumo:** São apresentados resultados parciais de uma pesquisa de doutoramento que procurou investigar a totalidade das teses brasileiras da área da educação musical no Brasil. O objetivo da pesquisa foi realizar uma descrição geral das investigações doutorais em educação musical, desenvolvidas no país. A metodologia adotada, de base qualitativa e quantitativa, envolveu aspectos Bibliográfico/Documentais, Revisão Sistemática, Meta-Análise, Síntese Qualitativa e Análise de Conteúdo. Os resultados apontam para o quantitativo de 300 teses defendidas até o ano de 2017, as quais foram analisadas por uma ampla rede de categorias descritivas e conceituais, das quais apresentamos aqui dezesseis características com destaque para as temáticas, as quais denominamos de linhas investigativas da área da educação musical.

**Palavras-chave:** Educação Musical, Pesquisa, Teses.

### Introdução

De acordo com Del-Ben (2003, 2010)<sup>1</sup> é possível observar um significativo incremento no quantitativo da produção científica na área da educação musical no Brasil a partir do ano 2000. Assim, a partir do século XXI, a pesquisa em Educação Musical tem se desenvolvido em escala crescente no país, tanto no contexto da pesquisa em Música, quanto no contexto da Pós-Graduação em Educação.

Acredita-se que esse avanço tem sido significativo para a consolidação do campo cultural, científico e profissional da Educação Musical. Por outro lado, na prática, verifica-se a necessidade de estudos analíticos mais pontuais sobre a produção do conhecimento nesta área. Há demandas efetivas de acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas em Educação Musical, principalmente em função do seu desenvolvimento a partir do século XXI no Brasil (BELLOCHIO, 2003; DEL-BEN, 2003, 2010, 2013; DEL-BEN e SOUZA, 2007; FIGUEIREDO, 2010).

---

<sup>1</sup> A produção científica na área também havia sendo acompanhada por Fernandes (1999, 2000, 2006, 2007).

Compreender o Estado da Arte da produção acadêmica em Educação Musical possibilita esclarecer a relação entre a produção de conhecimento e a ampliação de políticas de efetivação do ensino de música nos seus vários contextos, principalmente em relação ao contexto da música na escola de ensino básico.

A seguir são abordadas algumas análises realizadas a partir dos dados pesquisados junto às 300 (trezentas) teses brasileiras sobre educação musical:

- O processo de busca dos PDF's das teses;
- A ampliação do índice de produção de teses em Educação Musical no Brasil;
- Gênero dos autores por quantidade de teses;
- Gênero por linhas investigativas e quantitativo de teses;
- Gênero por quantidade de publicações oriundas do trabalho de tese;
- Teses por quantidade de publicações oriundas da investigação;
- Data de defesa por incremento nas fontes em relação ao índice de publicação;
- Área de conhecimento por quantidade de teses;
- Universidades por quantidade de teses;
- Quantitativo de Universidades por Área;
- Teses por Ambiente Educativo;
- Teses por Modalidade Educativa;
- Teses por Nível de Ensino;
- Teses por Modalidade e Ambiente Educativo;
- Teses por Nível de Ensino e Modalidade de Ensino;
- Teses por Ambiente Educativo e Nível de Ensino.

### **Aspectos metodológicos**

Identificamos esta investigação como pesquisa denominada Estado da Arte, realizada por meio de estudo documental, de abordagem predominantemente qualitativa, com base metodológica na Análise de Conteúdo, realizada por meio de categorias temáticas, linhas e tendências investigativas.

A partir da identificação metodológica acima, a pesquisa realizou:

- 1) Contextualização histórica do desenvolvimento da Educação Musical a partir de meados do século XX no ocidente, desde o contexto Anglo-Saxônico – EUA e Inglaterra;
- 2) Contextualização histórica e social da pesquisa científica em Educação Musical no Brasil e nos países Ibero-Americanos;
- 3) Estudo descritivo da produção acadêmica científica em Educação Musical por meio da análise documental nas teses de Educação Musical, classificando temáticas e linhas investigativas – Análise de conteúdo das teses;
- 4) Estudo qualitativo das problemáticas de investigação, tendências, concepções e resultados das pesquisas com temática voltada para o ensino de música no contexto da educação básica – Síntese Qualitativa de pesquisas;

A análise de conteúdo se deu com o auxílio de *software* de medição de índice cientiométrico<sup>2</sup>, *software* gestor de referências<sup>3</sup> e *software* de análise qualitativa<sup>4</sup>. A partir dessas análises destacamos as temáticas pesquisadas e as linhas de investigação criadas dentro desta área de conhecimento.

Com base em Bardin (2011), Pinto e Gálvez (2010) e Franco (2012) definimos categorias de temas pesquisados e linhas investigativas, além da descrição das características numéricas das teses produzidas no Brasil.

A seguir apresentamos parte dos dados tratados na pesquisa descritiva geral, com vistas a dar a conhecer algumas características da pesquisa doutoral em educação musical no Brasil. As teses da área da educação musical foram buscadas em três bases de dados nacionais desenvolvidas pelo governo brasileiro:

- *Catálogo de Teses da CAPES*: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/>>;
- *Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses*: <<http://bdtd.ibict.br/>>;
- *Portal Domínio Público*: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>;

---

<sup>2</sup> *Software Publish or Perish* (Anne-Wil Harzing):

<<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>> maio 2018.

<sup>3</sup> Gestor de referências Mendeley (Elsevier): <<https://www.mendeley.com/>> dez. 2017.

<sup>4</sup> O NVivo pertence ao grupo de *softwares* para *Qualitative Solutions Research* (QSR): <<https://www.qsrinternational.com/NVivo/home>> maio 2018.

O descritor de busca usado foi a expressão “educação musical” (entre aspas). Algumas teses apareceram em diferentes bases de dados, tornando a busca mais difícil, porém acredita-se que a amostra coletada é equivalente à totalidade de trabalhos de teses defendidos no Brasil com esta temática até o ano de 2017, principalmente, considerando que a CAPES tem exigido o cadastramento de todas as dissertações e teses pelas universidades, mesmo das teses defendidas em datas anteriores à criação das bases de dados oficiais.

Um exemplo deste processo de busca é o caso da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Na figura 1, a seguir, é possível verificar duas buscas realizadas, e, neste caso, somente a primeira apresenta o arquivo digital da tese (conteúdo digital – formato PDF).

FIGURA 1: Busca por teses no site da biblioteca da UNIRIO

19	Educação musical emergente na cultura digital... Beltrame, Juciane Araldi	Material	Teses	<input type="checkbox"/> Selecionar
		Nº de chamada	CLA DM 2016/01	Detalhes
		Ent. princ.	Beltrame, Juciane Araldi	Conteúdo digital
		Título	<b>Educação musical emergente na cultura digital e participativa</b> : uma análise das práticas de produtores musicais	Exemplares
		Assuntos	Musica - Estudo e ensino	Reservar
			★★★★★ Seja o primeiro a avaliar  Curtir 1	Referência
20	Musicalização através da voz: uma experiência... Carrilo, Luciana Bezerra ...	Material	Dissertação	<input type="checkbox"/> Selecionar
		Nº de chamada	CLA EXTM 2000/08	Detalhes
		Ent. princ.	Carrilo, Luciana Bezerra Soares de Oliveira	Exemplares
		Título	<b>Musicalização através da voz</b> : uma experiência realizada no curso "Professor de Educação Artística", no Conservatorio Estaual de Musica "Dr. Jose Zoccoli de Andrade" Ituiutaba - Minas Gerais, como proposta de inovação curricular	Reservar
		Assuntos	Música	Referência
			★★★★★ Seja o primeiro a avaliar  Curtir 0	

Fonte: Site da biblioteca da UNIRIO - <http://web02.unirio.br/sophia\_web/> dez. 2017.

Em muitos casos não encontramos os arquivos digitais das teses nos sites das universidades, de forma que, foi necessário entrar em contato por e-mail com vários

pesquisadores, cujos dados foram acessados na plataforma do currículo Lattes<sup>5</sup>. Alguns responderam ao e-mail e outros não responderam, de modo que também pesquisamos artigos científicos equivalentes à temática central da tese, considerando o título do trabalho e o nome do pesquisador. Também consideramos como fonte de dados os resumos e dados bibliográficos oriundos do cadastro *online* das teses nas bibliotecas das universidades brasileiras.

Em alguns poucos casos, consideramos textos de apresentação de livros correspondentes às teses, isto por não ser encontrado artigo científico ou cadastro bibliotecário. A acessibilidade aos arquivos completos das teses em PDF se deu por meio dos sites das bibliotecas das universidades, porém verificou-se que alguns pesquisadores não disponibilizam os arquivos completos. Mesmo assim foi possível encontrar o cadastro dos trabalhos com todas as informações bibliográficas e catalográficas da grande maioria das produções doutorais da área.

Essa é uma questão importante, pois esta pesquisa não seria possível caso não houvesse disponibilidade dos arquivos da maioria das teses pesquisadas e elegíveis para o estudo.

O gráfico 1, a seguir, apresenta a comparação entre os volumes das 264 teses encontradas em formato PDF, 13 com disponibilidade do registro bibliotecário, 19 das quais foram encontrados outros arquivos, como: artigos científicos ou apresentações de livros relacionados diretamente à temática da tese; e ainda outras quatro teses<sup>6</sup> das quais não foi

---

<sup>5</sup> Busca por currículo na Plataforma Lattes: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>>

Além da busca pelo currículo, alguns outros e-mails foram encontrados nos sites das universidades.

<sup>6</sup> Os autores foram contatados por e-mail, porém não obtivemos resposta a tempo em relação à quatro teses que não foram incluídas no estudo. As teses não foram usadas na análise, mas constam na lista final de teses: Disponível em: <<https://sites.google.com/view/educacaomusicalnobrasil>> Acesso em julho de 2018.

CORRÊA, B. M. *O processo de ensino aprendizagem na banda de música da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Sodré: um estudo de caso*. (Tese de Doutorado em Música, UFB), Salvador, 2012.

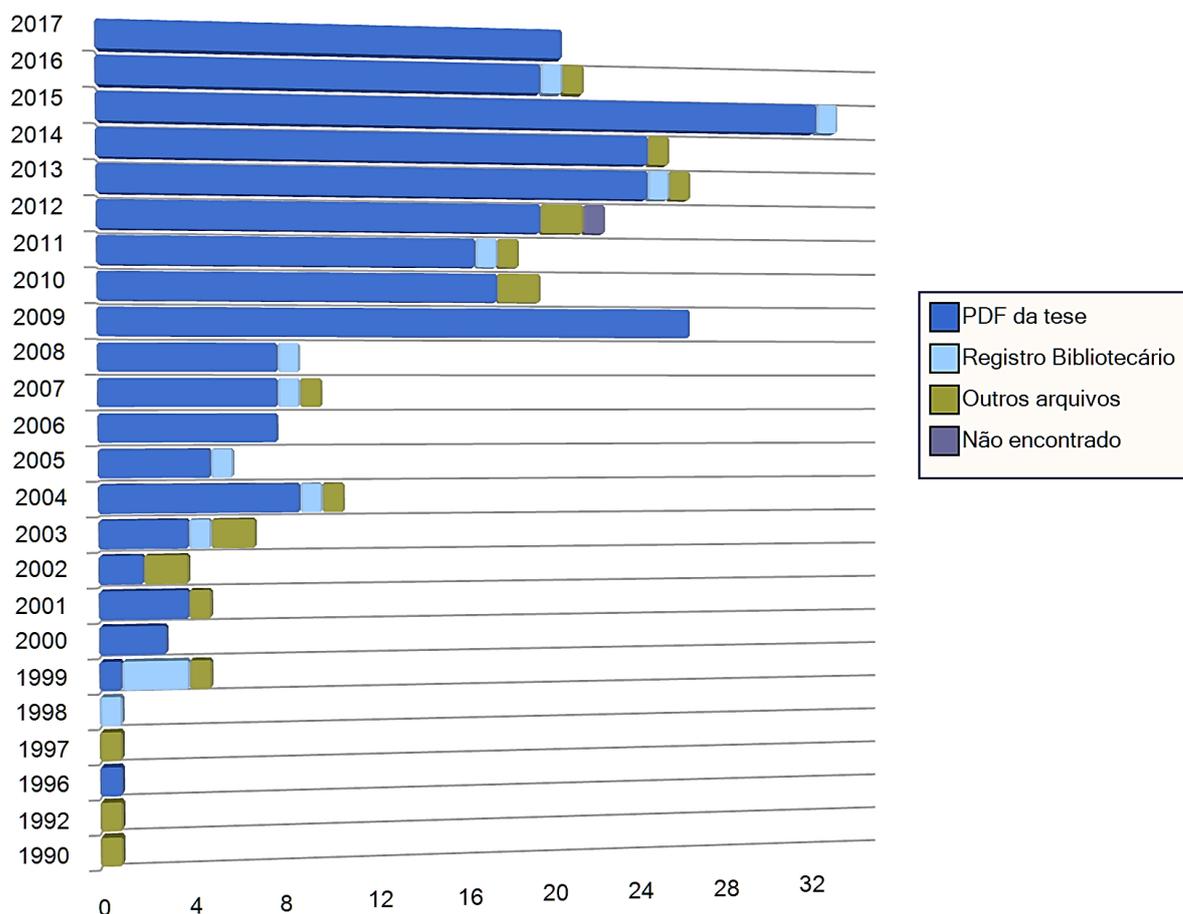
SILVA, P. R. S. da. *Fetichismo, Ideologia e Educação em Theodor Adorno*. (Tese de doutorado em Educação, Universidade Federal do Ceará), Fortaleza, 2016.

STIFFT, K. *A construção do conhecimento musical no bebê: um olhar a partir das suas relações interpessoais*. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Porto Alegre, 2008.

SUGAHARA, L. Y. *Música e música na escola: um estudo das representações sociais de estudantes de pedagogia e de música a partir da escuta musical*. (Tese de Doutorado em Educação, PUC de São Paulo), São Paulo, 2013.

encontrada informação *online* de nenhuma natureza para além da listagem oriunda da base de dados da CAPES/Brasil, até o início das análises em meados de 2017.

**Gráfico 1:** Disponibilidade das teses em diversos formatos considerados na pesquisa

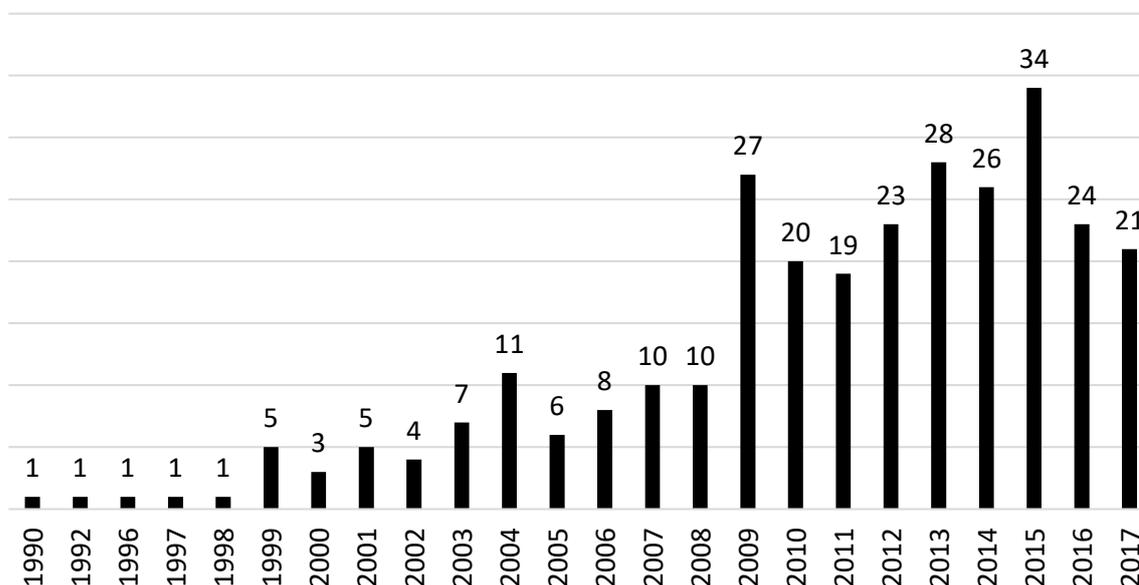


Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

No gráfico 2, a seguir, é possível verificar a ampliação do índice de produção ao longo de 27 anos de pesquisa doutoral em Educação Musical no Brasil.

Três níveis bem distintos de produção são notados. Até o ano de 1998 somente cinco teses haviam sido defendidas; de 1999 a 2008, 68 teses; de 2009 até 2017, 222 teses. Totalizando 296 teses defendidas e analisadas neste estudo bibliográfico/documental. Este quantitativo foi arredondado para 300 teses considerando outras quatro teses incluídas na listagem final.

**Gráfico 2:** Ampliação do índice de produção de teses em Educação Musical no Brasil (1990-2017)



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

O processo de referenciação, classificação e codificação deste volume de teses doutorais se deu a partir dos seguintes passos:

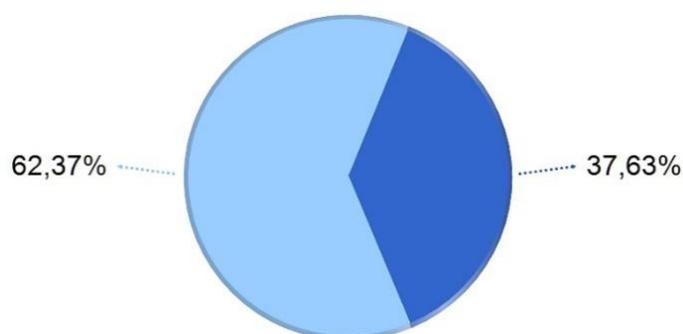
- 1) Criação de uma lista geral das teses identificadas com temáticas ou problemáticas de investigação diretamente ligadas à educação musical;
- 2) Organização dos PDF's das teses no gestor de referências *Mendeley* (Elsevier) <<https://www.mendeley.com/>>;
- 3) Aplicação dos formulários de análise em um teste piloto no *Google Forms* (Google) <<https://www.google.com/forms/about/>>;
- 4) Organização das classificações no software de planilhas *Excel* (Microsoft) <<https://products.office.com/>>;
- 5) Importação das planilhas de classificação para o software *NVivo* (QSR Internacional) <<https://www.qsrinternational.com/NVivo/home>>;
- 6) Exploração do índice de publicações e citações por meio do software *Publish or Perish* (Anne-Wil Harzing) <<https://harzing.com/>>;

As categorias (atributos) usadas para desenvolver a classificação geral das teses<sup>7</sup>, advindas do formulário inicial de análise, foram: Autor(a); Gênero; Ano de defesa; Título do trabalho; Orientador(a); Universidade; Cidade/Região; Área do Programa de Pós-Graduação; Nível de ensino abordado na tese; Modalidade de ensino abordada na tese; Ambiente educacional; Link do currículo Lattes do autor(a); Quantidade de livros ou artigos publicados referentes a tese; Tipo de arquivo encontrado, tese ou artigo ou registro bibliotecário; Grupo temático da tese; Linha investigativa da tese; Link Web da Tese.

### **Análise de atributos descritivos das teses**

Em relação ao gênero dos(as) autores(as), identificamos as seguintes relações que serão destacadas a seguir: a) Gênero por quantidade de teses (gráfico 3); b) gênero por quantidade e linha investigativa (gráfico 4); c) Gênero por quantidade de publicações oriundas das teses (gráfico 5).

**Gráfico 3: Gênero por quantidade de teses**

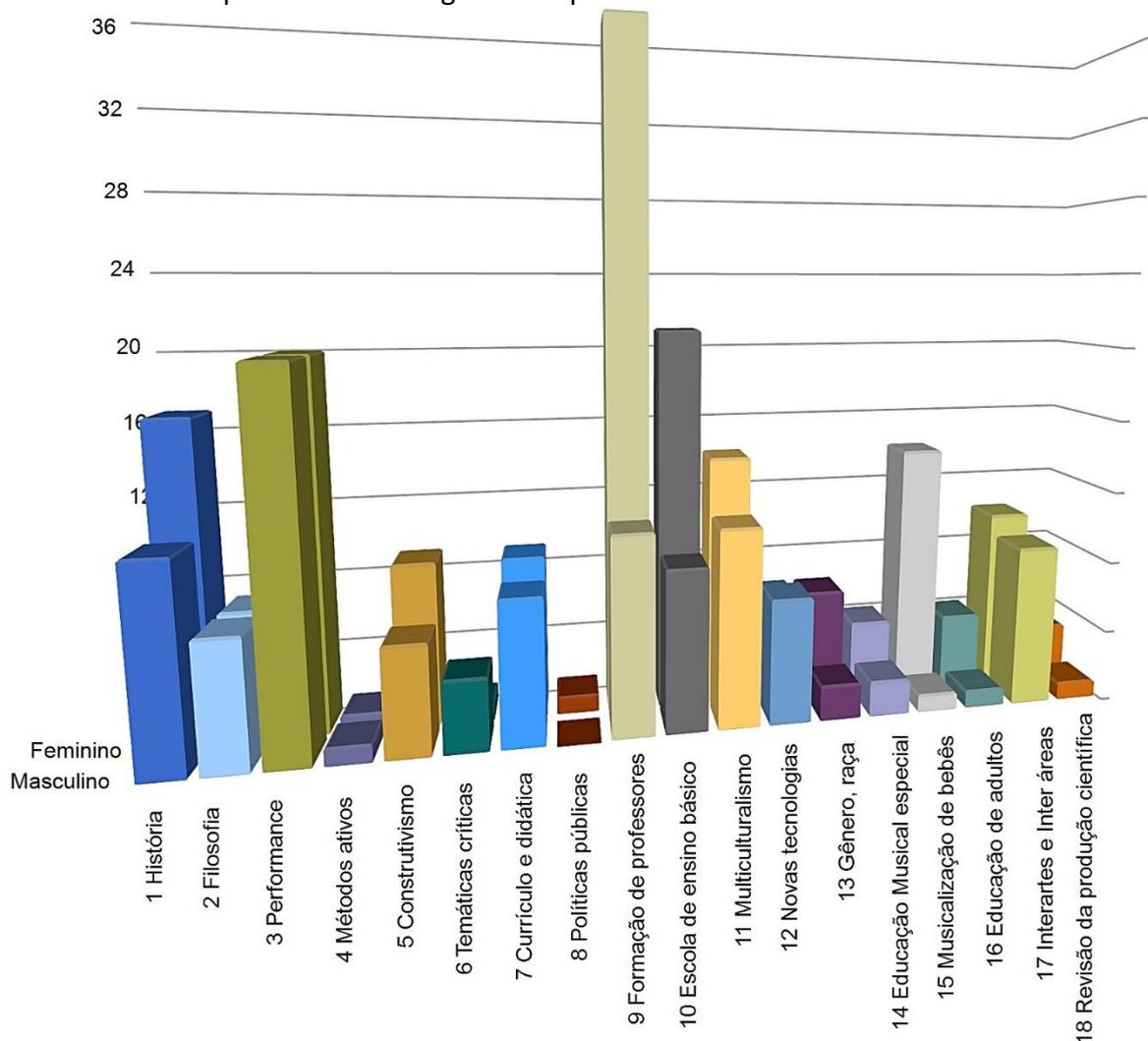


Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

No gráfico 3 é possível observar que 62,37% das teses foram desenvolvidas pelo gênero feminino e 37,63% pelo gênero masculino. O gráfico 4, a seguir, mostra que a linha investigativa mais pesquisada nas teses é a 'Formação de Professores', majoritariamente investigada pelo gênero feminino.

<sup>7</sup> A classificação geral das teses está disponível na página inicial do site criado para disponibilizar os dados deste estudo: <<https://sites.google.com/view/educacaomusicalnobrasil>> abril 2018.

**Gráfico 4: Gênero por linhas investigativas e quantitativo de teses**



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

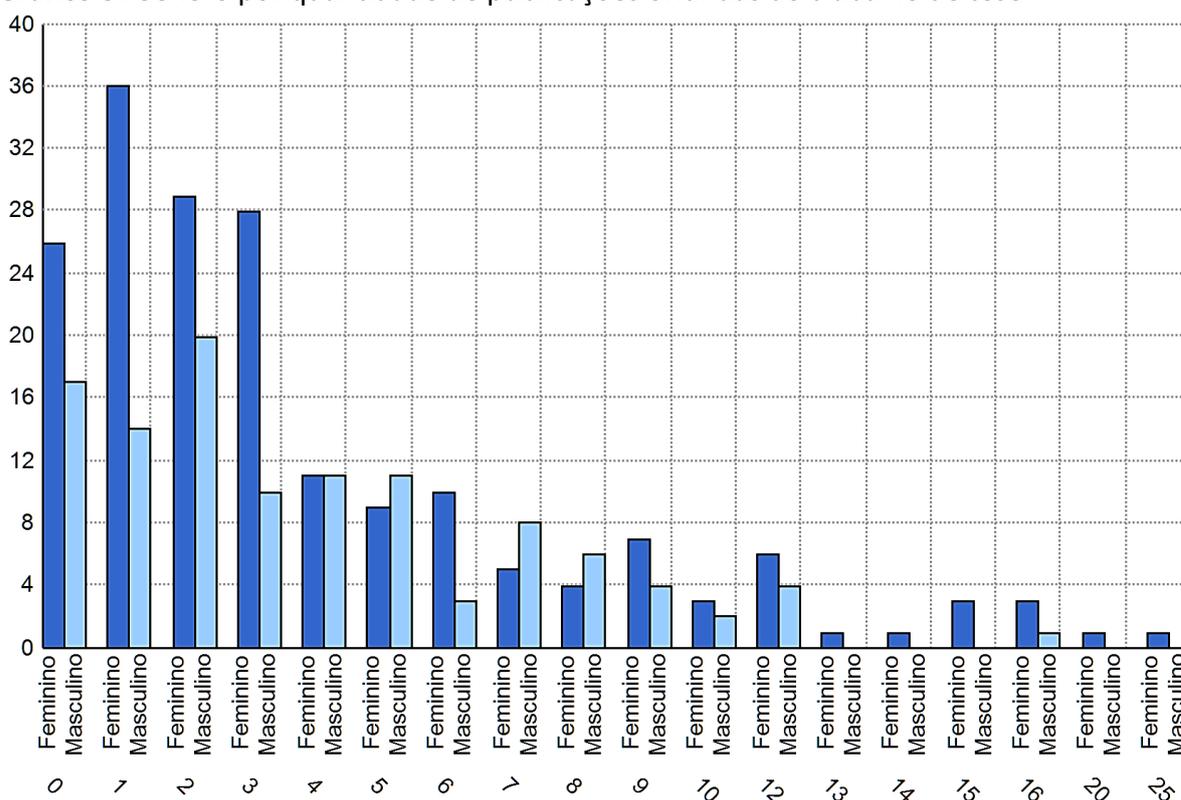
Outras quatro linhas investigativas também majoritariamente estudadas por mulheres são:

- 1) Gênero, raça e minorias;
- 2) Educação musical especial;
- 3) Musicalização de bebês;
- 4) Educação de adultos.

Já no gráfico 5, a seguir, é possível notar que o gênero feminino comparece entre as investigações que mais produziram publicações a partir do trabalho de tese. De igual modo, o mesmo grupo possui maior participação entre os trabalhos com menor produção. Isto também ocorre em razão de a maioria das teses serem desenvolvidas por pesquisadores do gênero feminino.

De um total de 1149 publicações, 725 (63%) são oriundas do gênero feminino e 425 (37%) do gênero masculino, o que torna a produção compatível com o número de participação apresentado no gráfico 2, anteriormente exibido, de modo que homens e mulheres produzem, em média, a mesma quantidade de publicações oriundas do trabalho de tese.

**Gráfico 5:** Gênero por quantidade de publicações oriundas do trabalho de tese



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

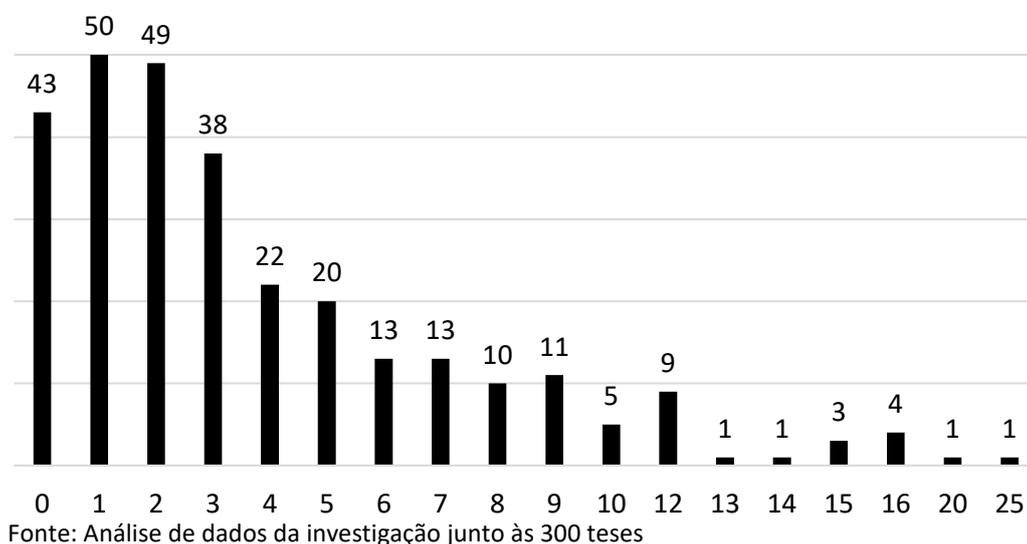
Sobre esta categoria (Quantidade de artigos ou livros publicados referentes à tese) é importante destacar que foram acessados os currículos dos autores(as) das teses e foram contados manualmente, e individualmente, os artigos científicos, livros e

capítulos de livros publicados por cada pesquisador(a) a partir da data da entrada no doutoramento, até o ano de 2017. Outro critério usado para eleição da produção foi o vínculo temático da publicação com a temática da tese.

Não foram contados outros tipos de divulgação científica, como comunicações em eventos ou produções técnicas. Isto, por se considerar que existe certa equivalência entre análise por pares na publicação de artigos científicos e na editoração de livros e capítulos.

No gráfico 6, a seguir, é possível visualizar a quantidade geral de fontes por quantidade de publicações referentes as teses. Se faz necessário destacar que mais de 40 teses não geraram nenhum tipo de comunicação científica referente ao trabalho doutoral, grupo que majoritariamente optou por publicações em Anais de congressos ou pôsteres. Mais de 150 investigadores publicaram de um a quatro artigos ou livros. Cerca de cinquenta investigadores publicaram de 5 a 10 artigos ou livros e somente 20 pesquisadores publicaram mais de 10 artigos/livros oriundos do trabalho de tese.

**Gráfico 6:** Teses por quantidade de publicações oriundas da investigação

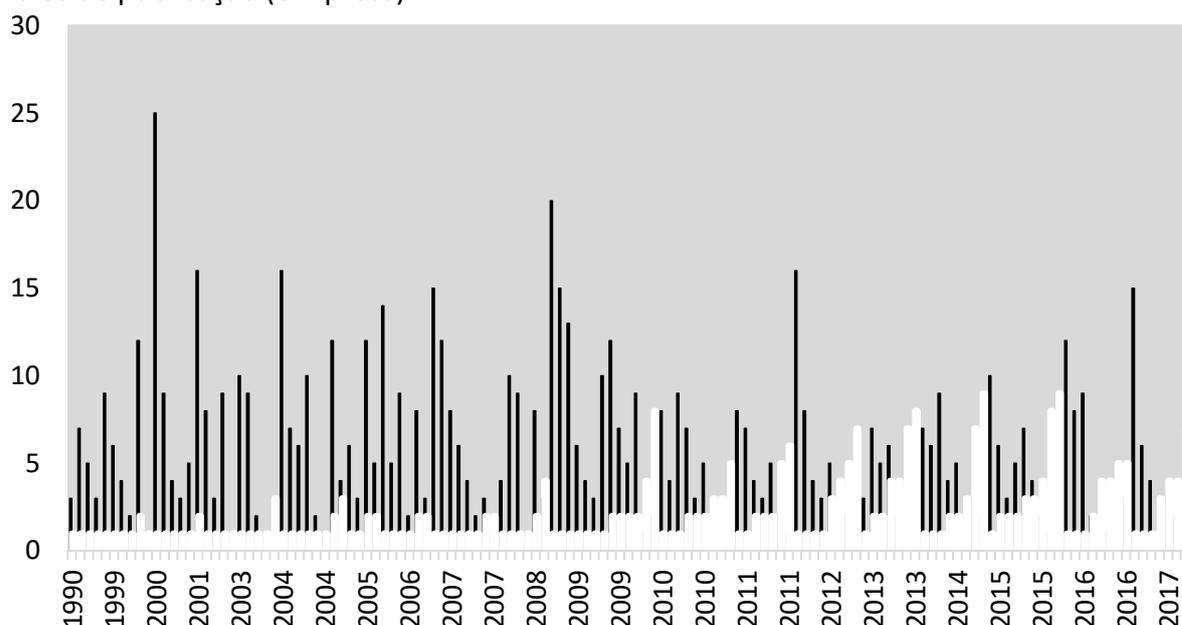


Outra observação importante a considerar, diz respeito ao fato de que as teses mais recentes possuem, naturalmente, menor número de publicações científicas relacionadas e

essa relação é diretamente proporcional ao tempo de entrada no doutoramento ou à data de defesa da tese, que no caso do Brasil se dá no máximo em cinco anos.

No gráfico 7, a seguir, verifica-se que apesar de haver incremento na produção ao longo dos anos não houve aumento proporcional de publicações<sup>8</sup>.

**Gráfico 7:** Data de defesa da tese por incremento nas fontes (em branco) em relação ao índice de publicação (em preto)



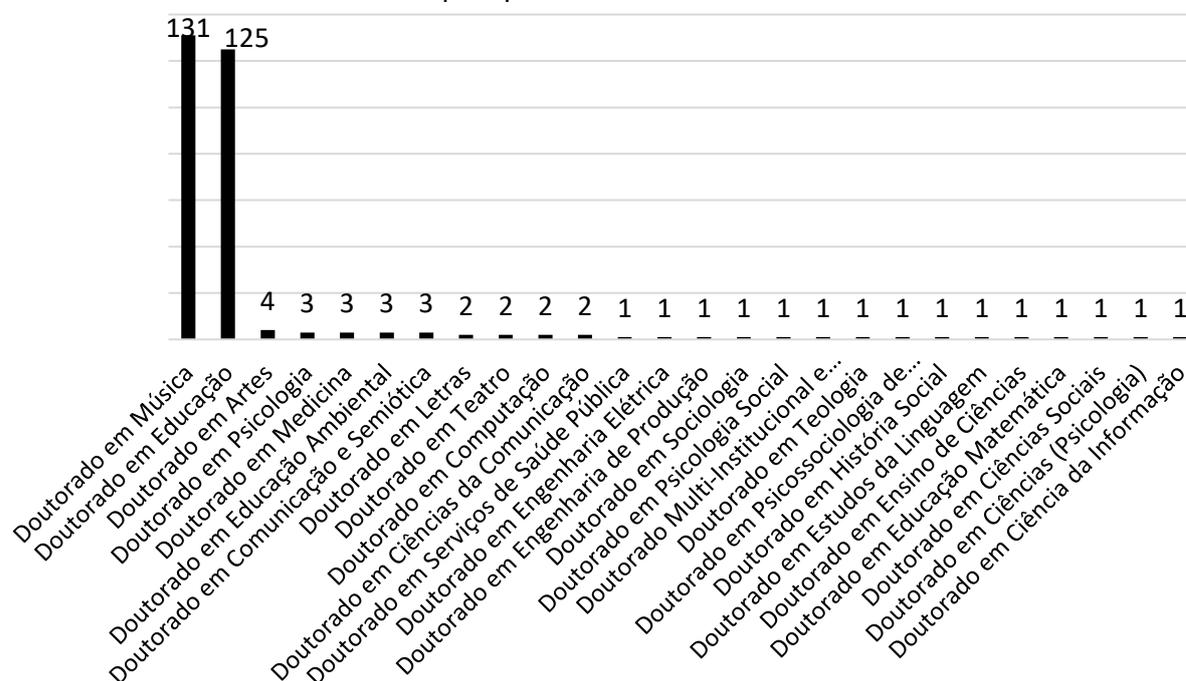
Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

Acredita-se que isto se deve ao fato natural da produção sofrer incremento na medida em que os investigadores possuem mais tempo para tal. Ou seja, quanto maior o tempo transcorrido de defesa da tese, maior o número correspondente de publicações oriundas da tese.

O gráfico 8, a seguir, mostra o quantitativo de teses por Área de Conhecimento. Verifica-se que as teses brasileiras são desenvolvidas nos programas de Doutorado em Música e Doutorado em Educação, seguidos por mínima participação de outras áreas como: Artes, Psicologia, Medicina, Educação Ambiental e Comunicação e Semiótica, entre outras.

<sup>8</sup> As publicações foram contadas manualmente para cada doutor(a), por meio da análise do currículo Lattes.

**Gráfico 8:** Área de conhecimento por quantidade de teses



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

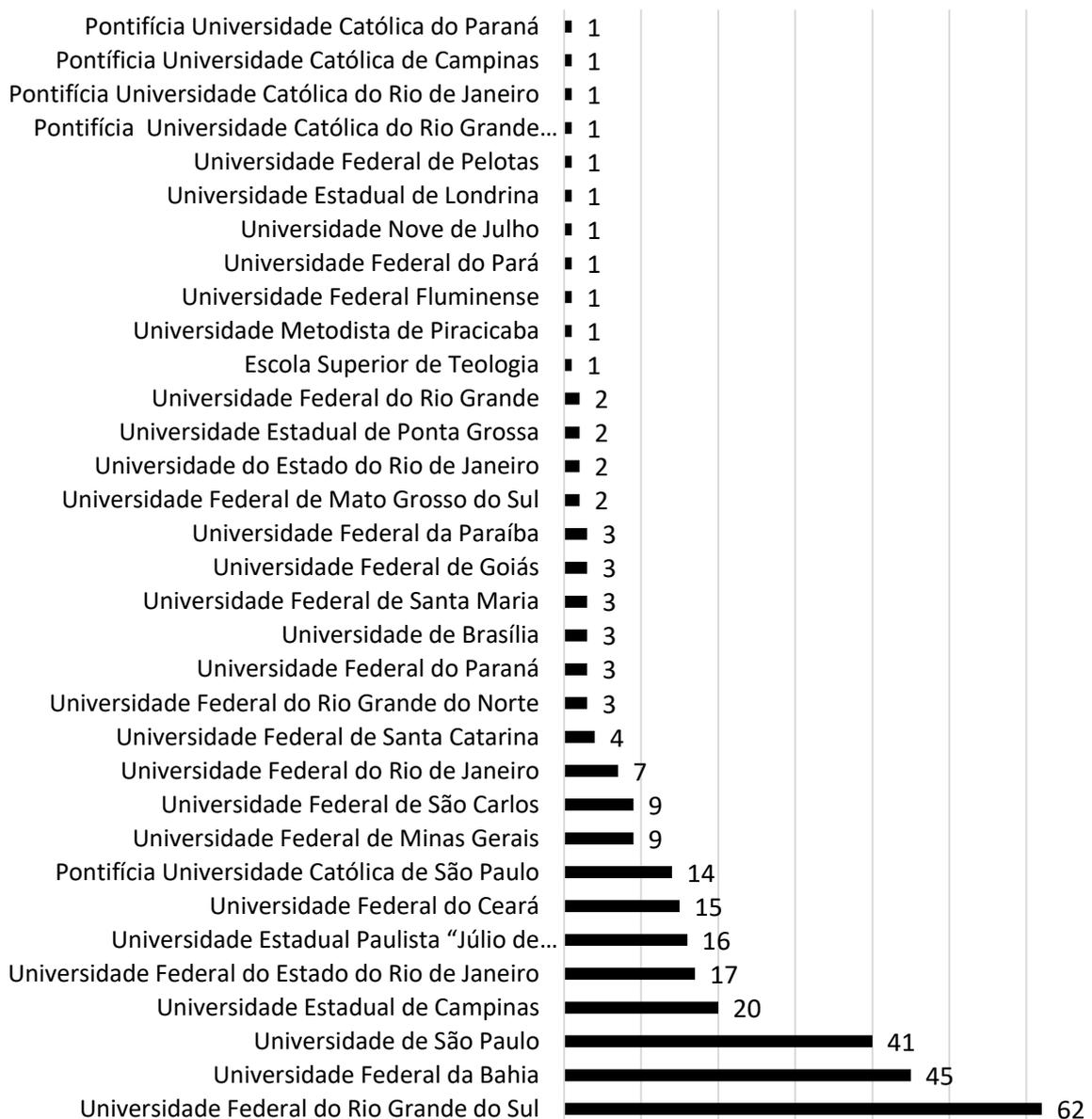
O gráfico 9, a seguir, apresenta o quantitativo de teses por universidades nas quais foram desenvolvidas as teses. Destacam-se as universidades das regiões Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil.

Verifica-se que há três grupos de produção. Um primeiro com produção de 40 a 62 teses: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo. Um segundo grupo com produção de dez a vinte teses: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Universidade Federal do Ceará e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Um terceiro grupo com produção de quatro a nove teses: Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal de Santa Catarina.

Nota-se que, entre as universidades que mais produzem na área, somente uma é privada e as demais são públicas. De 33 universidades com produção doutoral na área,

somente 8 são privadas. Foram criados mapas que apresentam a distribuição das universidades que orientam pesquisas doutorais no território brasileiro<sup>9</sup>.

**Gráfico 9:** Universidades por quantidade de teses



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

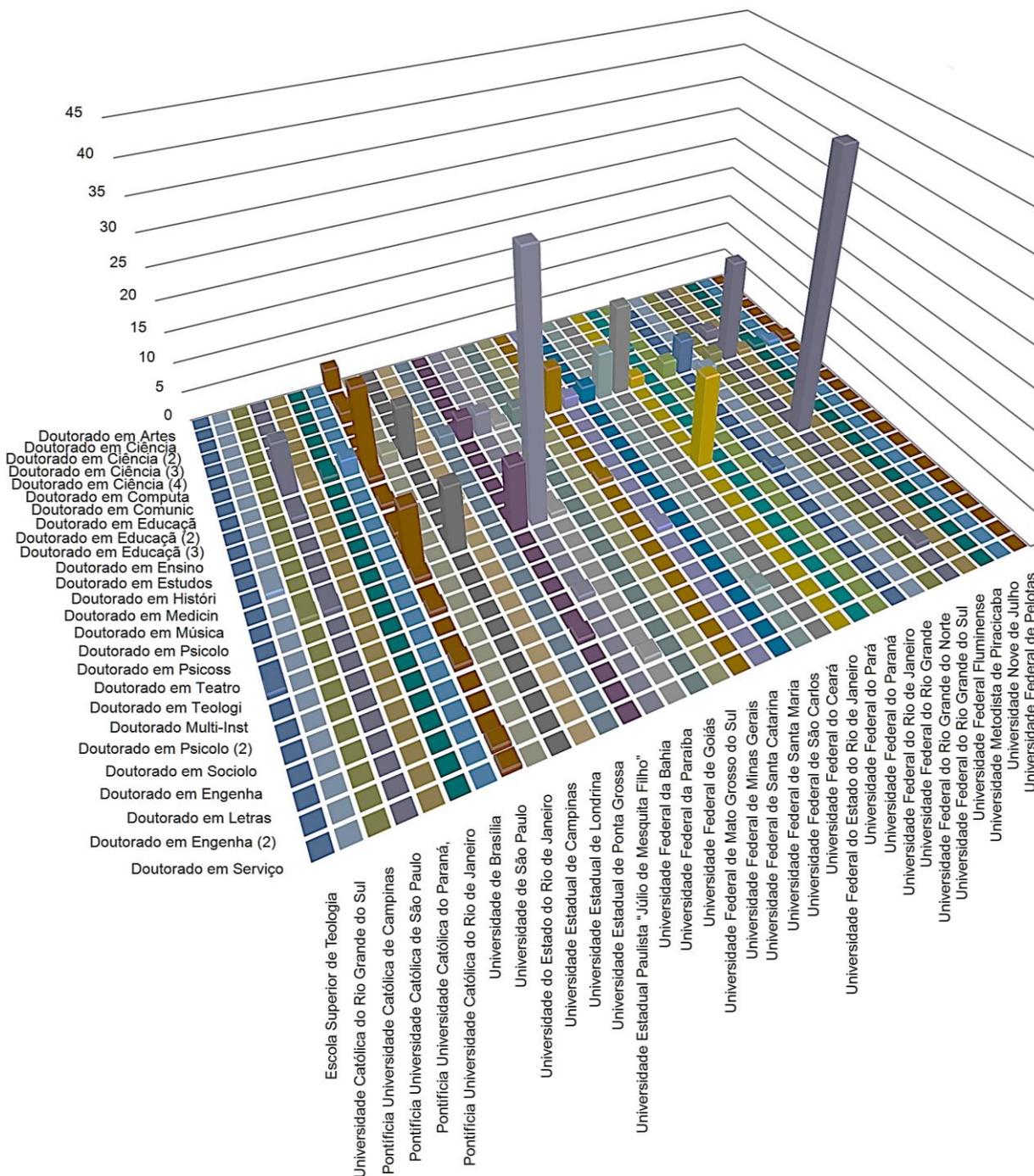
<sup>9</sup> Foram criados mapas *online* nos quais é possível verificar a distribuição das universidades brasileiras que apresentam teses da área da educação musical:

<<https://drive.google.com/open?id=1AuoejWgOATHjgGarpL2HGac9edbwyOCj&usp=sharing>> maio 2018;

<<https://www.easymapmaker.com/map/0b6821af03cdbf42f73d5760c713e5b0>> maio 2018;

A seguir, no gráfico 10, cruzamos essas duas informações: áreas por universidades. É possível observar quais áreas cada universidade tem pesquisado mais.

**Gráfico 10:** Quantitativo de Universidade por Área



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

A Universidade de São Paulo, por exemplo, se apresenta como a instituição na qual a pesquisa em educação musical é desenvolvida em diferentes programas de Pós-Graduação, ou seja, em diferentes áreas: Música, Educação, Artes, Psicologia, Psicologia social, Letras. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul também apresenta essa diversidade de áreas que abarcam pesquisas em educação musical: Música, Educação, Computação e Letras.

Além dessa relação, como veremos a seguir, ainda identificamos o 'Ambiente Educacional' (Formal, Específico ou Informal). Identificamos também a 'Modalidade Educativa' (Presencial, EaD<sup>10</sup>, Especial, EJA<sup>11</sup>, Indígena ou Quilombola). E ainda o 'Nível de Ensino' (Bebês, Infantil, Fundamental, Médio, Técnico, Superior, Pós-graduação *lato sensu*, Mestrado e Doutorado). Estas três categorias dizem respeito somente às teses que investigam as relações intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem.

O ambiente educacional pode se dar em um contexto formal (LIBÂNEO, OLIVEIRA E TOSCHI, 2012) – ou seja – em um contexto no qual a figura do estudante e do professor está claramente delineada – também aonde há um conteúdo elegido – processos metodológicos de ensino e avaliação/certificação (aqui inclusos a educação básica, técnica e superior e pós-graduação).

Outra identificação para esta categoria consiste no ensino informal – que se dá em contextos extraescolares, e ainda o ensino específico que se dá em contexto formal voltado para o ensino específico de música (podendo ser um projeto de musicalização ou escola de instrumento ou canto).

No gráfico 11, a seguir, observamos que nas pesquisas doutorais da área predomina o interesse pelo ensino formal, que no caso abrange vários níveis e contextos de ensino. Posteriormente comparece o ensino específico de música, envolvendo majoritariamente o ensino de instrumento musical ou do canto.

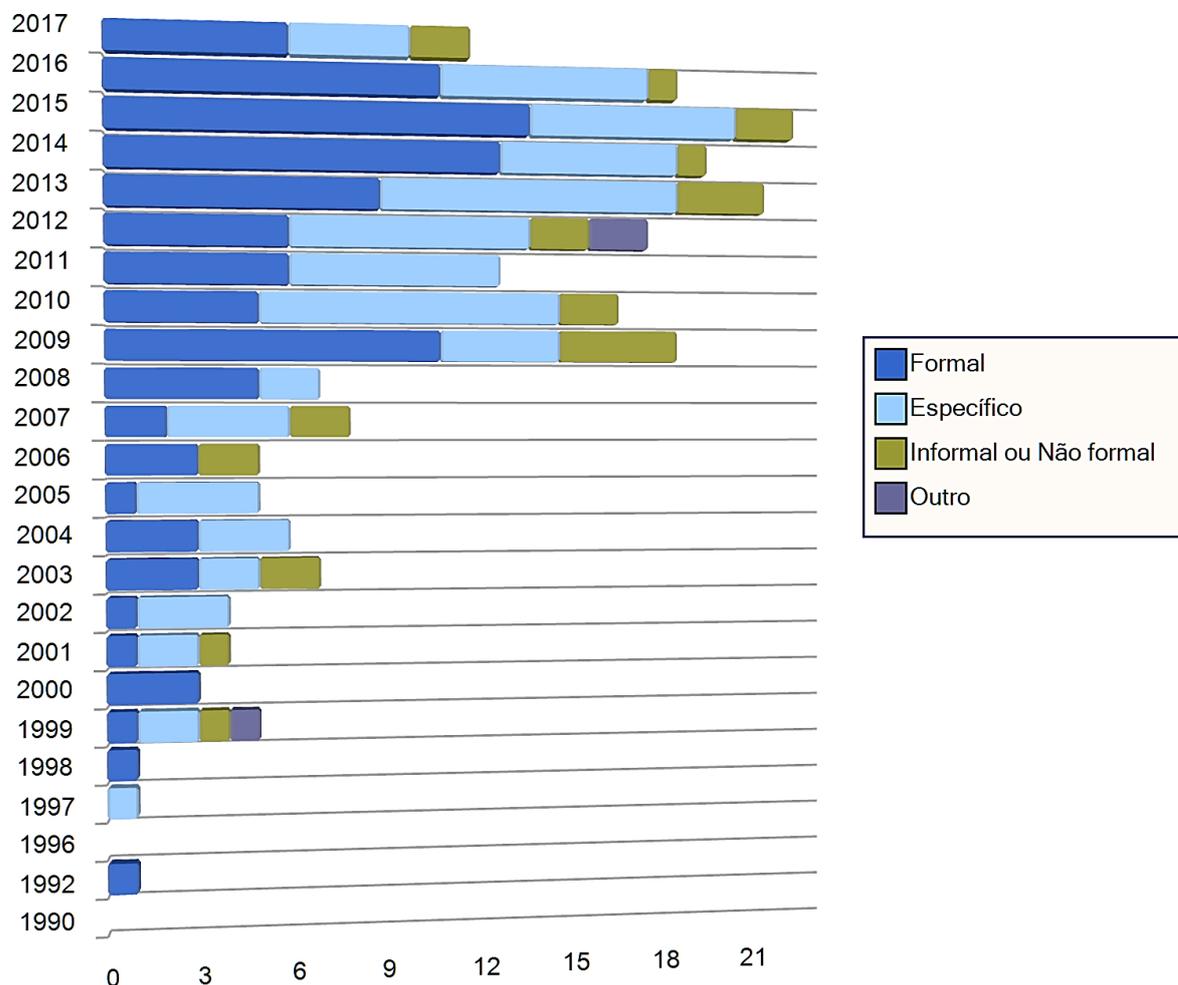
O ensino específico comparece significativamente em função das teses serem orientadas em sua maioria em programas de Pós-graduação em Música, além de programas dos Pós-graduação em Educação, como vimos no gráfico 8, anteriormente apresentado.

---

<sup>10</sup> EaD: Educação à Distância.

<sup>11</sup> EJA: Educação de Jovens e Adultos.

**Gráfico 11: Teses por Ambiente Educativo**

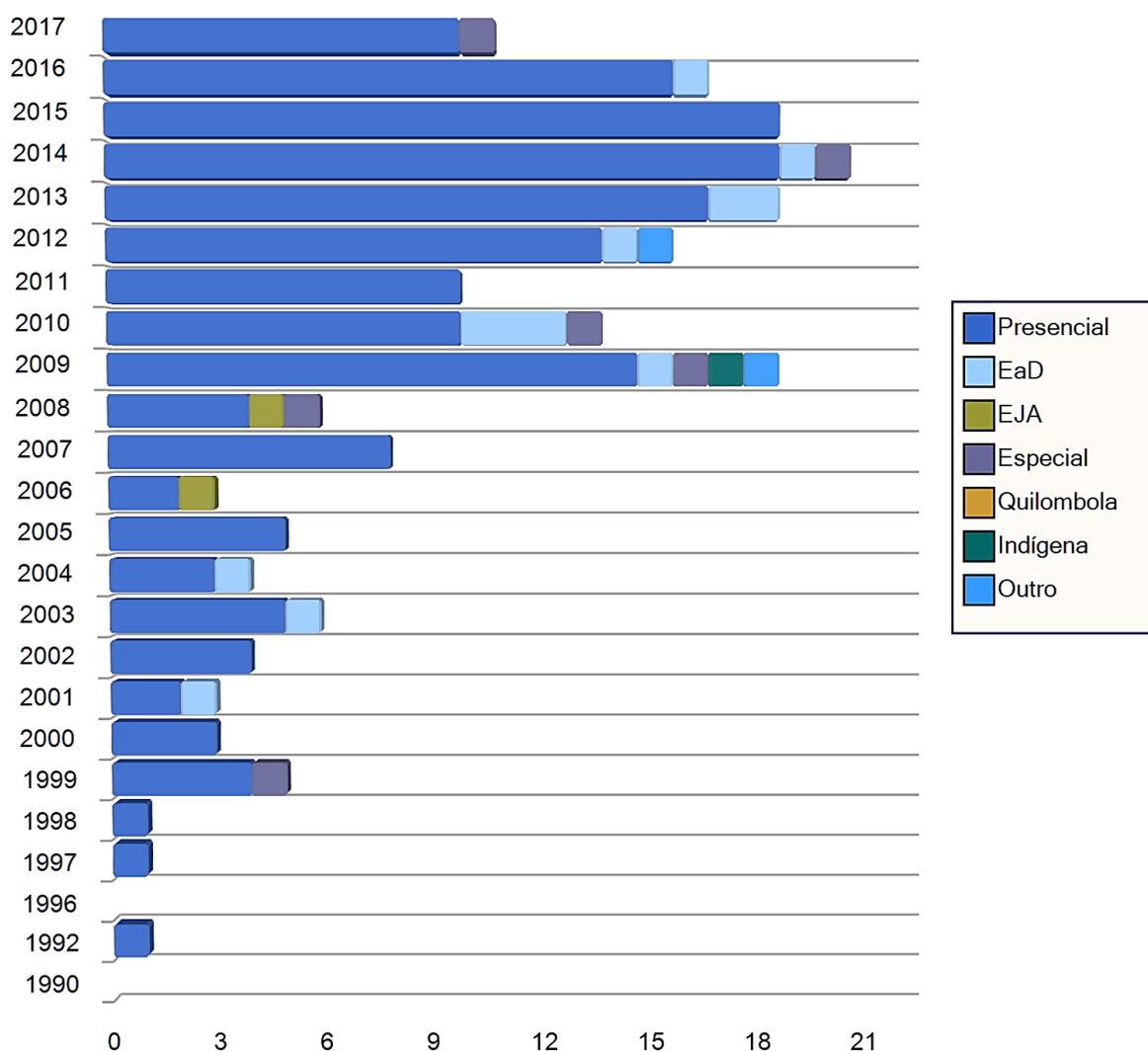


Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

O gráfico 12, a seguir, apresenta o interesse das teses que abordam ensino/aprendizagem em música por tipos de ‘Modalidades Educativas’, com o ensino presencial em destaque e seguido em número bem inferior pelo ensino à distância, EJA e educação especial.

Como é possível observar, não foram encontradas teses que abordam a educação musical Quilombola e somente uma do contexto Indígena.

**Gráfico 12: Teses por Modalidade Educativa**



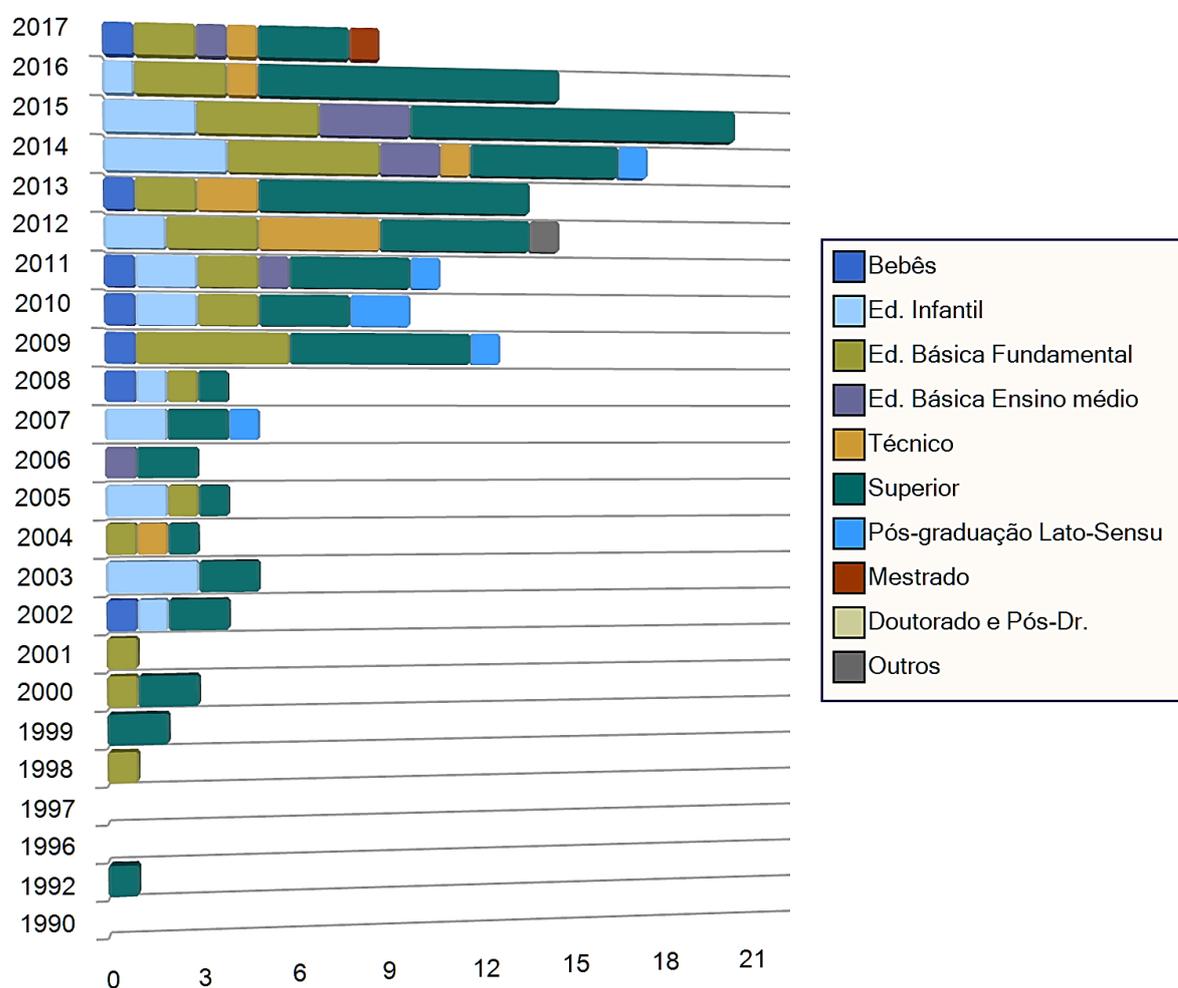
Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

No gráfico 13, a seguir, é possível observar que a maioria das teses que estudam questões relacionadas ao ensino/aprendizagem, abordam majoritariamente o ensino superior, seguido pela educação básica no ensino fundamental e pela educação infantil (também pertencente à educação básica, mas aqui subdividido em três níveis: infantil, fundamental e médio). O cruzamento destas três categorias: 1) Ambiente Educacional; 2) Modalidade Educativa; e 3) Nível de Ensino.

Inicialmente no gráfico 14, a seguir, observa-se que certos níveis de ensino são mais presentes no ambiente formal e outros no específico. O ensino de música para

bebês, a educação infantil e o ensino técnico comparecem predominantemente ligados ao ensino específico de música. Já o ensino fundamental, médio e superior, estão ligados ao ambiente formal. Ainda no gráfico 13 aparecem dois casos para outros ambientes educativos, que se tratam dos trabalhos de Fernandes (2012) e de Almeida (2009)<sup>12</sup>. Fernandes (2012) estudou a educação musical com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas; e Almeida (2009) estudou questões relacionadas à educação musical em religiões afrodescendentes. Os dois trabalhos parecem não se encaixar nas demais categorias.

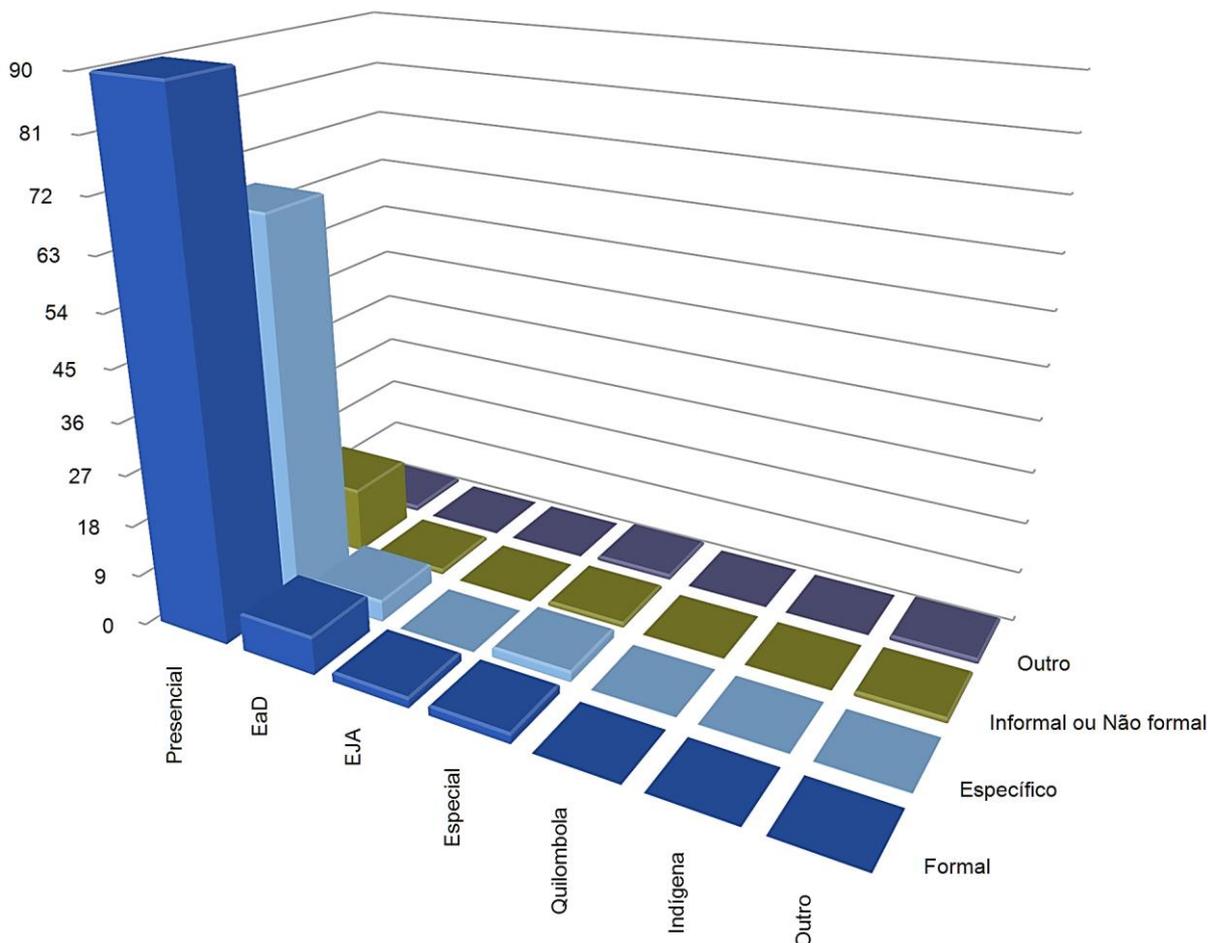
**Gráfico 13:** Teses por Nível de Ensino



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

<sup>12</sup> As 300 teses foram apresentadas em ordem alfabética em uma lista posterior às referências bibliográfica da tese. Esta lista está disponível online: <<https://sites.google.com/view/educacaomusicalnobrasil>> abril 2018.

**Gráfico 14:** Teses por Modalidade e Ambiente Educativo

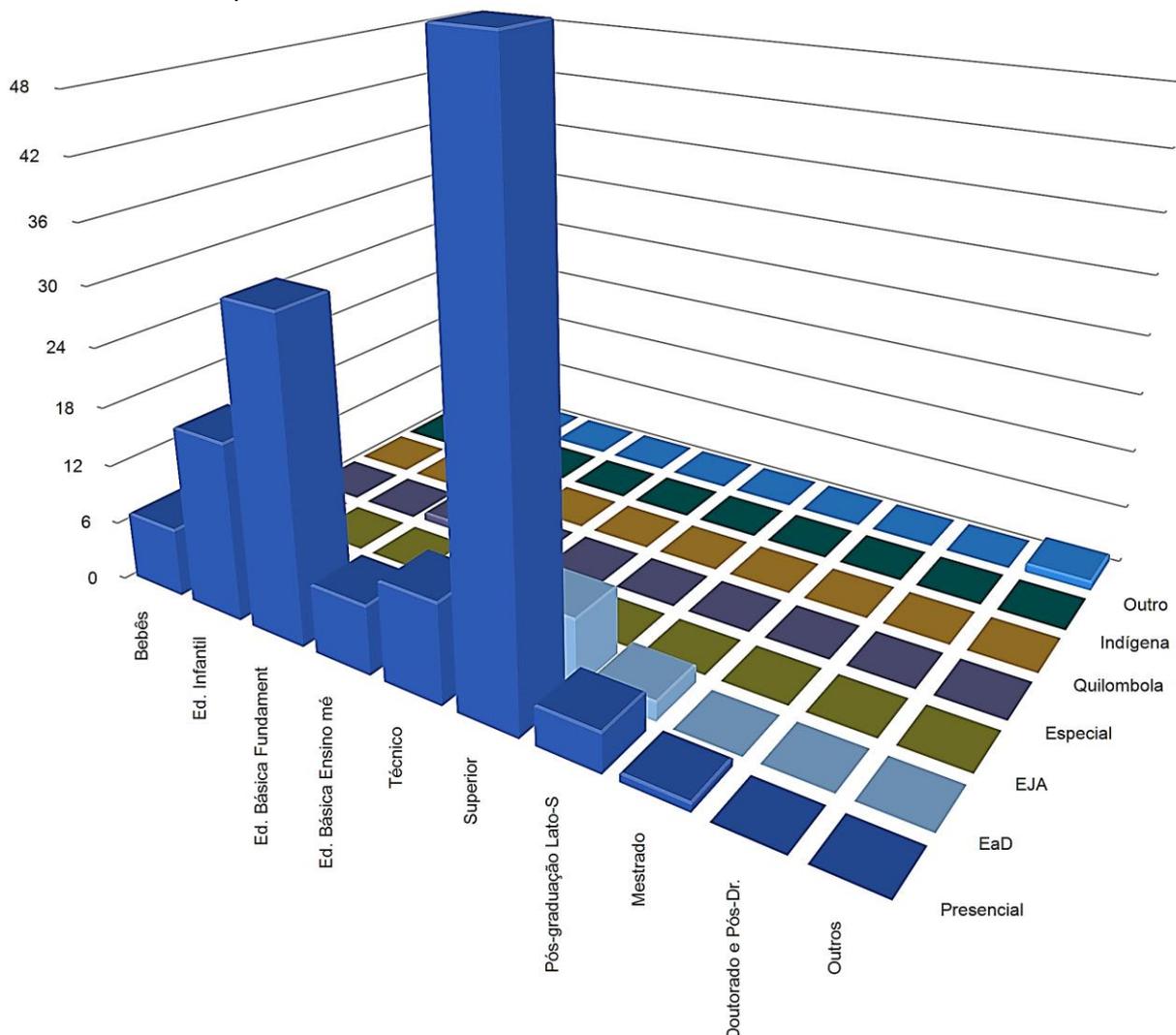


Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

No gráfico 15, apresentado na sequência também exibe uma relação quantitativa entre modalidade educativa e nível de ensino. Aqui o ensino presencial superior é seguido do ensino superior à distância. Além das teses que abordam a formação continuada (pós-graduação *lato sensu*) na modalidade presencial, também aparecem algumas teses que abordam esse tipo de formação no contexto da educação à distância.

A formação continuada presencial está mais ligada à formação de professores e a educação à distância engloba além da formação de professores também a formação de músicos instrumentistas.

**Gráfico 15: Teses por Nível de Ensino e Modalidade de Ensino**



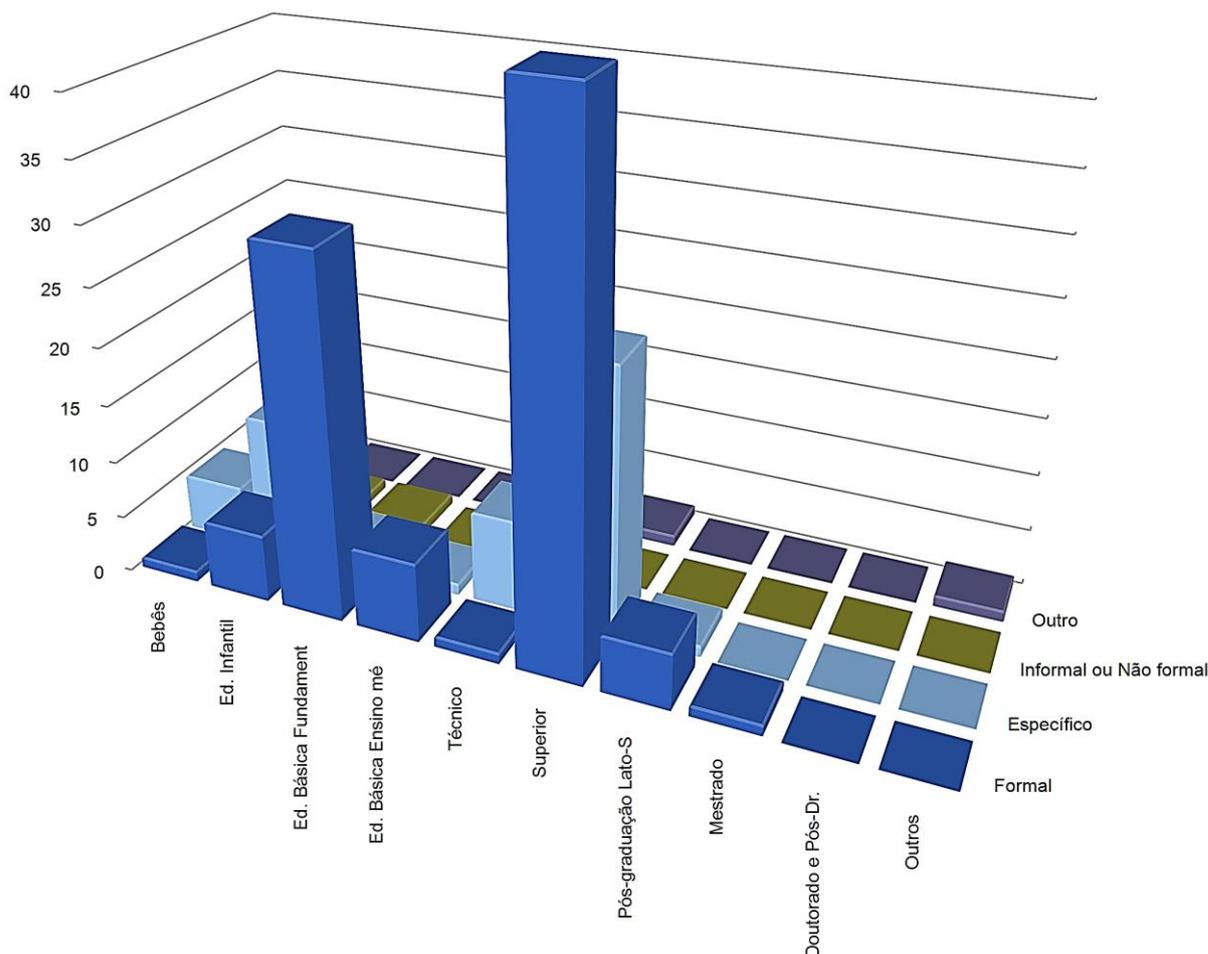
Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

O gráfico 16, a seguir, apresenta uma relação entre ambiente educativo para modalidade de ensino. Verifica-se que o a modalidade presencial comparece ligada ao ensino formal, informal e específico de música.

A modalidade EJA comparece ligada somente ao ensino presencial e a educação especial está ligada ao ensino formal e ao ensino específico de música.

A educação musical informal ou não formal não comparece nesta relação, justamente por não estar ligada à uma concepção de educação por níveis de ensino.

**Gráfico 16: Teses por Ambiente Educativo e Nível de Ensino**



Fonte: Análise de dados da investigação junto às 300 teses

## Resultados e Conclusão

Essa exploração descritiva das teses por classificação, feita com base em categorias gerais, apresenta um panorama das principais características da produção científica doutoral em educação musical no Brasil. Podemos sintetizar alguns pontos:

- 1) De 300 teses encontradas, 296 foram analisadas;
- 2) O processo de busca se deu por acesso aos arquivos digitais via web;
- 3) Mais de 60% das teses analisadas foram desenvolvidas por mulheres;
- 4) Não existe diferença entre o nível de divulgação científica, oriunda da tese, entre os gêneros masculino e feminino;

- 5) Foram identificados três níveis de incremento de produção doutoral, até o ano 1999 (10 teses), de 2000 até 2008 (64 teses) e de 2009 até 2017 (222 teses), porém não houve incremento proporcional no índice de divulgação científica;
- 6) As teses da área da educação musical são basicamente desenvolvidas nos programas de Pós-graduação em Música e Educação, e as demais áreas aparecem em quantidade bem menor, porém em áreas amplamente diversificadas;
- 7) As Universidades Públicas das regiões Sul, Sudeste e Nordeste são as que mais ofertam e produzem o doutoramento em Educação Musical;
- 8) A educação formal superior comparece como predominante nas teses que estudam a relação ensino/aprendizagem. Posteriormente, aparece o interesse pelo ensino específico de música;
- 9) Ainda há ambientes, modalidades e níveis de ensino que não foram pesquisados em investigações doutorais, como a educação musical Quilombola.

Verifica-se que o incremento da produção doutoral em educação musical no Brasil é significativo a partir do século XXI, mesmo em comparação com os países desenvolvidos. Em comparação com os países Latino-Americanos, observa-se que a pesquisa doutoral em Educação Musical no Brasil está muito à frente em termos quantitativos<sup>13</sup>. Outro destaque importante diz respeito ao significativo índice de comunicação das investigações por meio de artigos científicos, livros e capítulos, que em média apresentam quatro vezes mais o quantitativo geral das teses.

Nesse sentido, a exploração temática das 300 teses encontradas no Brasil sobre educação musical permite compreender as características da produção científica da área em relação aos seguintes pontos:

- 1) Descrição quantitativa da produção e situação do campo;
- 2) Apresentação de temáticas mais estudadas e suas características;
- 3) Definição de linhas taxonômicas de investigação;

---

<sup>13</sup> Segundo dados gerais da produção científica: <<http://www.scimagojr.com/countryrank.php>> (acesso em junho de 2017).

- 4) Caracterização das concepções e tendências em temáticas específicas;
- 5) Situação do campo na divulgação científica e prospecção de desenvolvimento da área;

Pode-se afirmar que a produção científica em educação musical no Brasil está acessível em função da grande maioria das teses estarem disponíveis em PDF nos sites das universidades públicas e ainda nas bases de dados oficiais do ministério da educação. Assim, o nível de desenvolvimento apresentado na área a partir do início do século XXI pode ser acompanhado de modo analítico por meio do acesso aos originais da produção doutoral. Relativo às linhas investigativas mais abordadas (gráfico 4) destacam-se a formação de professores, o ensino de instrumento e canto, a escola de ensino básico, a história da educação musical e o multiculturalismo e música no cotidiano.

## Referências

ALMEIDA, J. L. S. de. *Ensino/aprendizagem dos alabês: uma experiência nos terreiros Ilê Axé Oxumarê e Zoogodô Bogum Malê Rundó*. (Tese de Doutorado em Música, Universidade Federal da Bahia), Salvador, 2009.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELLOCHIO, C. R. Da produção da pesquisa em educação musical à sua apropriação. *OPUS – Revista Eletrônica da ANPPOM*, n. 9, pp. 35-48. 2003. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/86/69>> Acesso em: jun. 2017.

CORRÊA, B. M. *O processo de ensino aprendizagem na banda de música da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Sodré: um estudo de caso*. (Tese de Doutorado em Música, UFB), Salvador, 2012.

DEL-BEN, L. M. A pesquisa em Educação Musical no Brasil: breve trajetória e desafios futuros. *PerMusí – Revista Acadêmica de Música*, n. 7, pp. 76-82. 2003.

\_\_\_\_\_, L. M. (Para)Pensar a pesquisa em educação musical. *Revista da ABEM*, n. 24, pp. 25-33. 2010.

\_\_\_\_\_, L. M. Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da revista da ABEM. *Inter Meio – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, v. 37, n. 19, pp. 125-148. 2013.

DEL-BEN, L.; SOUZA, J. Pesquisa em educação musical e suas interações com a sociedade: um balanço da produção da ABEM. *Anais do XVII Congresso da ANPPOM – São Paulo*, 1-13, 2007. Disponível em: <[http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/](http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/)> Acesso em: agosto 2017.

FERNANDES, J. N. Pesquisa em Educação Musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em Educação. *Revista Opus*, n. 6, pp. 1-14. 1999.

\_\_\_\_\_, J. N. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em educação. *Revista da ABEM*, n. 5, pp. 45-57. 2000.

\_\_\_\_\_, J. N. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros. *Revista da ABEM*, n. 15, pp. 11-26. 2006.

\_\_\_\_\_, J. N. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos brasileiros (II). *Revista da ABEM*, n. 16, pp. 95-98. 2007.

FERNANDES, J. F. *Educação musical de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através do canto coral*. (Tese de Doutorado em Música, Universidade Estadual de Campinas), Campinas, 2012.

FIGUEIREDO, S. L. F. de. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In FREIRE, V. L. B. (Org.), *Horizontes da Pesquisa em Música* (pp. 155-175). Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília – DF: Líber Livro, 2012.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2012.

PINTO, M.; GÁLVEZ, C. *Análisis documental de contenido*. Madri: Editorial Síntesis, 2010.

SILVA, P. R. S. da. *Fetichismo, Ideologia e Educação em Theodor Adorno*. (Tese de doutorado em Educação, Universidade Federal do Ceará), Fortaleza, 2016.

STIFFT, K. *A construção do conhecimento musical no bebê: um olhar a partir das suas relações interpessoais*. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Porto Alegre, 2008.

SUGAHARA, L. Y. *Música e música na escola: um estudo das representações sociais de estudantes de pedagogia e de música a partir da escuta musical*. (Tese de Doutorado em Educação, PUC de São Paulo), São Paulo, 2013.